

'Cisne Branco' retorna ao Porto

O navio-escola da Marinha do Brasil estará aberto à visitação pública nessa quinta-feira, das 14 às 17 horas

LYNE SANTOS
DA REDAÇÃO

Nove meses após sua última visita a Santos, o navio veleiro Cisne Branco, da Marinha do Brasil, retornou no final da tarde de ontem ao Porto, onde permanecerá até a próxima sexta-feira. O barco está atracado no Cais da Marinha, sede da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), entre os armazéns 27 e 29 do complexo santista. Aqueles que passarem pela Avenida Perimetral a partir de hoje, terão a chance de apreciar um pouco da beleza da embarcação.



A família cresce, o serviço evolui, o cliente lucra.
www.sigmatransportes.com.br

velas (com um total de 2.195 metros quadrados) e o conjunto de cordas que as movimentam. Alguns dos instrumentos de orientação à navegação também poderão ser apreciados. Oficiais e marinheiros estarão à disposição para explicar operações como o içamento das velas – que envolve praticamente todos os 52 tripulantes.

Além de ficar disponível por uma tarde aos santistas e turistas, o Cisne Branco terá outras atividades nos quatro dias em que ficará na região. Um coquetel para autoridades – incluindo o prefeito João Paulo Papa na noite de amanhã e uma saída com marinheiros que farão treinamento a bordo estão entre as ações do veleiro.

A última e principal atividade será sua participação na largada da 62ª Regata Santos-Rio, que acontecerá na sexta-feira. A partida está marcada para as 13 horas, em frente à Ilha da Moela, em Guarujá. O evento é organizado pelos Iate Clubes de Santos e do Rio de Janeiro.



O Cisne Branco está atracado no Cais da Marinha, a sede da Capitania dos Portos no complexo santista

CARACTERÍSTICAS

O Cisne Branco foi construído na Holanda para as comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil. Sua viagem inaugural começou em 9 de março de 2000, em Lisboa, Portugal, e terminou em 22 de abril, no litoral da Bahia, em Porto Seguro. O trajeto foi o mesmo feito pelo navegador Pedro Álvares Cabral em 1500.

Com 32 velas, o navio-veleiro foi construído com base nos projetos dos clippers, embarcações longas e estreitas, fabri-

GRUPO BANDEIRANTES

Importação, Exportação Armazéns, Transporte, Redex, Centro de Distribuição e Terminal Marítimo.



www.ciaband.com.br
Comercial (13) 2101.5050

casados no século passado com a missão de superar a lentidão dos antigos navios com propul-

são à vela. Eles foram planejados para carregar pequenas cargas ou volumes, além de passageiros. Com 76 metros de comprimento, o Cisne Branco viaja, na maior parte do tempo, graças à força do vento. O motor é utilizado apenas quando as condições climáticas são desfavoráveis ou em situações específicas, como na entrada e na saída de portos.

A embarcação não é toda de madeira: o casco e o mastro são de aço. Apenas o convés é em madeira.

Brasil terá novo navio de pesquisas

DE SÃO PAULO

A Vale informou ontem ter assinado um convênio de cooperação com a Marinha, a Petrobras e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, para viabilizar a compra de um navio hidroceanográfico, que está entre as cinco melhores plataformas de pesquisa do mundo. A embarcação está em construção no exterior e estão adiantadas as negociações para a sua aquisição, de acordo com a mineradora.

O valor total para a compra é de R\$ 162 milhões, dos quais R\$ 38 milhões virão da Vale.

Conforme o comunicado divulgado pela mineradora, o novo navio de pesquisa hidroceanográfico será equipado com o que há de mais avançado em tecnologia de experimentação marinha. "O objetivo é ampliar a infraestrutura embarcada existente no País, a geração de conhecimento e a formação de recursos humanos sobre o ambiente marinho na região do Atlântico Sul e Tropical e em águas internacionais contíguas, promovendo avanços das pesquisas nas áreas de Química, Geologia, Biologia e Física Marinha".

Ainda segundo a nota, a ênfase será nos trabalhos de levantamento de recursos minerais e bioprospecção em regiões com importância econômica e político-estratégica para o País, que poderão subsidiá-lo em pleitos nacionais em organismos internacionais. (Agência Estado)

Manchetes da última semana

(de 14 a 21 de outubro)

14/10

> Tecon prevê dobro de movimento no PA (projeção operacional do Terminal de Contêineres de Vila do Conde, no Pará)

16/10

> É hora de investir em acessos (crescimento da operação de contêineres nos portos depende de melhores acessos terrestres, segundo Federação Nacional dos Operadores Portuários)
> Codesp vai leiloar batelões do séc. 19 e sucatas do cais
> Marinha investigará pane em navio (na entrada do Porto de Santos)
> Fórum debaterá gestão de portos na Inglaterra (III Fórum Conheça o Porto, de A Tribuna)

> Começa julgamento do capitão do 'Concordia'

17/10

> Nova fase da dragagem terá início no próximo mês (aprofundamento do canal do Porto de Santos)
> Profundidade deve ser aprovada até abril (canal do complexo santista)

18/10

> Porto chega a 100 mil toneladas (movimento do cais santista nos últimos 12 meses)
> Caminhoneiros enfrentam 3 km de fila (acesso aos terminais da Ilha Barnabé, em Santos)

19/10

> Maior participação privada e menor burocracia, a solução para os portos (debates do III Fórum Conheça o Porto)
> Estado quer Docas e Cidade acompanhando obras do túnel (entre Santos e Guarujá)

20/10

> Cosan amplia uso de ferrovia com novo terminal multimodal (para cargas com destino a Santos)

21/10

> Novo serviço de trens liga Porto de Santos e Campinas

Pelo mundo



Gana Argentina vai repatriar tripulação do 'Libertad'

Após o fracasso do governo da Argentina nas negociações com as autoridades de Gana para tentar liberar o navio-escola Libertad, da Marinha argentina, os tripulantes (na foto) serão removidos e deverão chegar a Buenos Aires amanhã. Conforme nota distribuída pelo Ministério de Relações Exteriores argentino, a tripulação vai viajar em um voo da Air France contratado especialmente. "O governo argentino se viu obrigado a tomar essa decisão, já que a sentença da Justiça de Gana, além de violar o direito internacional, coloca em risco a integridade da tripulação ao negar-lhe provisões necessárias para um navio em porto", diz o comunicado do ministério. A decisão do governo de não usar um voo da estatal Aerolíneas Argentinas está relacionada ao risco de embargo judicial da aeronave, como ocorreu com o navio-escola, detido no porto de Tema há 20 dias. No total, serão removidos 281 tripulantes, entre argentinos, uruguaios, chilenos e um brasileiro. Outros 44 marinheiros e o capitão permanecerão no navio para execu-

tar os trabalhos de manutenção, diz a nota. O navio-escola da Marinha argentina sofreu um embargo movido pelo fundo NML Capital Ltd., um dos principais credores que travam uma briga judicial com a Argentina para receber o valor integral dos títulos da dívida soberana sobre os quais foi declarado default em dezembro de 2001. O default declarado foi de mais de US\$ 100 bilhões.

Filipinas Supernavio atraca pela primeira vez

O navio Vale Minas Gerais, do tipo Valemax, atracou pela primeira vez no Porto de Villanueva, em Mindanao, nas Filipinas, na última quarta-feira. Os navios Valemax são considerados os maiores minerais do mundo, com capacidade para transportar até 400 mil toneladas de minério de ferro. O Minas Gerais foi carregado no fim de agosto no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, no Maranhão. A carga é destinada à siderúrgica japonesa JFE Steel, um dos maiores clientes da Vale. Esta foi a viagem inaugural do navio.



A energia que alimenta o cais

A Usina Hidrelétrica de Itatinga foi construída pela Companhia Docas de Santos (CDS), que então explorava o Porto de Santos, e inaugurada em 10 de outubro de 1910. A unidade, localizada no sopé da Serra do Mar, a 70 quilômetros do Rio Itapanhaú, em Bertioiga, foi implantada para gerar a energia necessária às operações do cais santista.

O complexo portuário é o único do Brasil que conta com sua própria fonte geradora de energia, que durante muitos anos, também abasteceu os municípios de Santos e São Vicente.

Atualmente, entre 70% e 95% (dependendo da época do ano) da eletricidade consumida no complexo santista são gerados em Itatinga.

Ao lado da usina, uma vila foi construída para abrigar seus técnicos. São 70 casas de madeira em estilo inglês, enfileiradas em uma única rua. Nelas, moravam os trabalhadores e suas famílias. Hoje, grande parte dos funcionários reside em Bertioiga ou em outras localidades.

A vila conta com escola, posto médico, auditório e padaria. Uma capela, consagrada à Nossa Senhora da Conceição, também foi construída em Itatinga.

Para chegar à usina, é necessário realizar a travessia do Rio Itapanhaú. Isso é feito a bordo de uma embarcação da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), estatal



Itatinga responde por 70% a 95% da energia consumida pelo Porto

que, em 1980, sucedeu a CDS na administração do Porto. Em seguida, utiliza-se a ferrovia local, por onde passageiros e cargas, em bondes elétricos, chegam à vila. A viagem leva aproximadamente uma hora e 20 minutos. Durante o percurso, o bonde passa na encosta da Serra, onde é possível ver manacás, orquídeas, quedas d'água e corredeiras.

Para visitar a usina, é preciso autorização da Docas. Empresas credenciadas de turismo também oferecem os passeios monitorados.

Recentemente, as visitas fo-

ram suspensas devido a um surto de malária no local. Mais de 100 moradores da vila contraíram a doença. Os casos foram diagnosticados e tratados pela Secretaria de Saúde de Bertioiga.

A Superintendência de Controle de Endemias (Suceen) da Secretaria de Estado da Saúde realizou a profilaxia das moradias, com a aplicação de inseticida. Outras medidas de combate ao mosquito transmissor da doença, o Anopheles, e de orientação aos moradores também foram adotadas.